

## **A PERSONALIDADE DA MADRE CARMEN**

Acompanhados pela própria Madre Carmen, procuramos percorrer o seu caminho e deter-nos sobre *alguns traços*, expressões do seu modo de ser e de se situar na vida, que identificam a sua *personalidade*, tal como são evidenciados na sua biografia. São como peças do precioso mosaico do monumento vivo que don Bosco ergueu a Maria Auxiliadora, como gesto de gratidão para com Ela. O Espírito Santo fez com que a vida de Madre Carmen, fundada em Jesus, brilhasse como um fogo de amor e fosse um sinal luminoso do amor do Pai na Igreja missionária, para com as jovens mais pobres.

*A característica essencial, que emerge em toda a sua biografia e que une indissolavelmente a sua personalidade policromática, é a capacidade de dar a vida por amor. É a paixão e o projeto de Deus desde a sua juventude: ser fogo, em e como Jesus, energia transformadora, entregando a sua vida como Filha de Maria Auxiliadora com um coração apaixonado pela missão ad gentes.*

*Como era MADRE CARMEN?*

A sua aparência exterior era a de uma pessoa determinada, feliz, apaixonada por viver a escolha radical da sua vida: doá-la por amor. Doar-se totalmente a Deus, como religiosa, numa Congregação missionária, ou seja, aberta às fronteiras do mundo, com a opção fundamental de educar as raparigas e as jovens mais pobres, numa Igreja com rosto missionário.

*Como vive e como expressa essa paixão?*

*Nos anos da sua juventude, ela apresenta-se como uma mulher em busca, alegre, determinada, a caminho do projeto de Deus para a sua vida. Ela escolhe fazê-lo juntamente com duas amigas, com as quais está em sintonia e com quem partilha os mesmos ideais. Escolhe também uma mediação para discernir, confrontar e consolidar as suas decisões. Entre elas, o diretor das Obras Missionárias Pontifícias Nacionais, Dom Ángel Sagarmínaga y Mendieta, e também o pároco de Algeciras, Dom Andrés Yun Encinas. Guias sábios e companheiros de caminho.*

*Demonstra ser uma pessoa de caráter corajoso. E, ao mesmo tempo, com uma atitude livre e serena no conhecimento concreto de si mesma, na aceitação humilde dos seus valores e limites. Essa maneira transparente de agir, torna-a mais compreensiva, livre e, ao mesmo tempo, mais próxima, amada e apreciada.*

*Possui grande facilidade de comunicação e diálogo, de relacionamento empático com as pessoas que encontra, com quem lida, com quem convive, sempre com sinceridade e retidão.*

*É compreensiva, paciente, disposta a viver, juntamente com os outros, o lento e, por vezes árduo, processo de escuta, de diálogo, para o levar por diante em amizade e fraternidade. Acredita na possibilidade de que, a partir de elementos diferentes, possa emergir uma nova realidade, criada e enriquecida por todos. A biografia destaca também a sua capacidade de fidelidade nas relações, através do acompanhamento das pessoas que encontra e que confiam na sua ação e na sua ajuda. Ela é a primeira a dar o exemplo, através da correspondência, à qual se dedica assiduamente, personalizando-a o mais possível. A relação epistolar que mantém com as Irmãs do Conselho Geral no final do seu serviço, é também um sinal desta sua característica. Além disso, muitas Irmãs do Instituto guardam as suas cartas e confirmam com alegria e gratidão a sua fidelidade, proximidade e afeto.*

*Demonstra também uma clara capacidade de entrar em contato empático com a realidade sociocultural, tanto nos espaços comunitários, como nos inspetoriais, onde o Instituto está presente.*

Dotada de boa saúde física e maturidade pessoal, superava com certa desenvoltura o cansaço das viagens mais variadas e arriscadas, os contextos, os climas e adaptava-se aos costumes culturais de todo o género.

É de tal forma hábil na arte de integrar estes aspetos, tornando-se difícil distinguir onde termina a sua capacidade de adaptação sempre digna e elegante, e onde começa o esforço de a viver, com simplicidade e humor.

*É surpreendente a sua franqueza, transparência e liberdade ao partilhar o amor pela sua família, pela sua cidade natal, Madrid, e pelo seu país, Espanha.*

Um amor que ela expressa desde a juventude, como responsabilidade de cidadã ativa, também no voluntariado, como enfermeira, na equipa do hospital de San José, na linha da frente da guerra civil espanhola em Burgos, em 1938. Como ela mesma escreve, «com o único objetivo de servir a Deus, a Pátria, em cada soldado ferido que precisasse de alguma intervenção urgente, era aberta a todos, sem distinção».

O seu forte sentido de identidade e pertença faz com que ela desenvolva uma atitude de abertura positiva, acolhimento e apreciação da diversidade cultural e religiosa, que ela encontra, de modo particular, durante o seu serviço como Inspetora e Conselheira Geral. Desta forma, valorizar e integrar as riquezas encontradas e, na liberdade e no respeito, reposicionar-se nos limites da realidade encontrada.

Que outra característica significativa evidenciava?

*Outra característica da sua personalidade é o amor à Igreja ad gentes.*

*Esta paixão missionária da autêntica FMA, reflete-se em todas as responsabilidades e atividades desenvolvidas ao longo da sua vida, como expressão privilegiada de obediência, em qualquer lugar e/ou nação, acolhida e vivida como horizonte aberto e intensa paixão pelo Reino.*

Madre Carmen deixa transparecer visivelmente este seu vivo sentido eclesial também no amor pelo Papa, na relação de colaboração com os Bispos, os párocos, as associações, as Congregações religiosas.

*Vigorosa e firme é a raiz do seu amor pela Palavra de Deus.* Em toda a sua biografia, esta é uma característica única e singular em termos de dimensão e profundidade, devido às suas características de acolhimento, escuta e compromisso em viver a Palavra de Deus, descoberta *na Bíblia* desde a juventude e até ao fim da sua vida, encontrada principalmente na *celebração diária da Eucaristia* e, como FMA, também na fidelidade às *Constituições*.

Ela expressa essa realidade na frequente participação nos mistérios da fé, «que a conduzem ao verdadeiro Amor» - como ela própria escreve - e na força da oração como intimidade com Deus, até se tornar alimento do coração e dedicação incondicional e alegre aos outros.

*Reforça os valores essenciais do carisma salesiano com o seu amor apaixonado por Maria Auxiliadora, Don Bosco e Madre Mazzarello*<sup>1</sup>. Amor vivido e manifestado com força e convicção, com clareza e beleza, com consciente sentido de pertença ao Instituto.

Um gesto significativo do seu profundo amor pelo Instituto vemo-lo quando, em sereno e livre discernimento no Espírito, no Capítulo Geral XVIII de 1984, ela intui que a sua renúncia ao Conselho Geral pode contribuir para a revitalização do Instituto, e assume-o com toda a simplicidade. Este amor renovado expressa-se também na sua dedicação como missionária ad gentes em África. Tudo isto, sob o olhar maternal de Maria Auxiliadora que, segundo as palavras encarnadas na sua vida, é para ela *a única verdadeira superiora*. Uma expressão do espírito de família, que as Irmãs e as comunidades experimentam como algo muito característico da Madre Carmen, é a sua

---

<sup>1</sup> ... *A harmonia, quase a identificação, entre a sua vida de FMA e a do Instituto é uma das suas características mais relevantes.* María Pilar Prieto, na biografia enviada ao Arquivo Geral de Roma, escrita após a sua morte, ocorrida em Madrid, a 30 de agosto de 2001. Nela conclui: «Confiamos-lhe a revitalização da nossa Inspeção e do nosso Instituto, que amou gratuitamente com o amor de um esposo e do qual agora fazemos parte na comunhão dos santos». Cf AGFMA

capacidade de contagiar com a sua simples presença. Ela possui um dom especial de comunicação, de criar um clima de alegria, de viver cada encontro com entusiasmo, pelo que a sua pessoa é bem-vinda, esperada e apreciada. A isto junta-se o seu desejo de viver e partilhar o espírito de família nos encontros comunitários de recreação e de festa.

*O seu sentido de essencialidade na vida pessoal, comunitária e apostólica é sublinhado com insistência por quem convive com ela.* Como FMA, assume a opção concreta pela pobreza com uma atitude autêntica do coração, tornando-se pobre/rica como Jesus de Nazaré, *que se tornou pobre para nos enriquecer com a sua pobreza* (2 Cor 8,9), espelhando-se em don Bosco e Madre Mazzarello.

Assume com muita seriedade e responsabilidade todas as tarefas que lhe são confiadas. O seu estilo de animação e de governo é firme e partilhado ao indicar o objetivo a alcançar.

Madre Carmen também está consciente de que vive um processo de crescimento e amadurecimento no seguimento de Cristo, pelo que procura conformar-se a Ele.

*Nada há a objetar sobre as suas limitações?*

É compreensível que a sua escolha radical de vida e o seu compromisso de vigilância, para superar em si mesma toda a mesquinhez e superficialidade possam, por vezes, tê-la levado a ser exigente com as suas Irmãs. Por outro lado, ela mostra-se compreensiva e materna ao acompanhá-las, pois elas sentem-na próxima e consideram-na uma guia segura e materna.

Chegados a este ponto, colocamos uma última questão:

É suficiente e completa a apresentação da personalidade da Madre Carmen?

Confesso sentir uma certa inadequação ao expor algumas características da vida de uma FMA como a Madre Carmen. Na realidade, ela é muito mais daquilo que foi expresso! Até agora, apenas destaquei alguns traços da sua personalidade, rica e multifacetada, mas tenho de reconhecer que cada aspeto é como uma faísca, um fogo, é como um raio de luz que remete para uma luz ainda maior.

A verdadeira força e beleza deste fogo, que a Madre Carmen ia buscar ao amor de Deus,

é O ESPÍRITO SANTO

Ela, instrumento dócil nas suas mãos, incarnou da melhor forma o desejo ardente de Jesus: “Vim trazer fogo à terra, e como eu gostaria que já estivesse aceso!”.

Obrigada!!